

Politécnico de Santarém recorre de sanções do Tribunal de Contas

Além da reposição solidária dos 45 mil, o TdC aplicou aos três responsáveis do IPSantarém multas de 1.530 euros.

JUSTIÇA O Tribunal de Contas condenou dirigentes do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) a multas “especialmente atenuadas” e à reposição solidária de 45 mil euros indevidamente pagos a responsáveis de unidades da instituição, sanções de que já recorreram.

Pedro Carvalho, administrador do IPSantarém e um dos visados, disse à agência Lusa que, como jurista, entende que não deve haver lugar à reposição do montante em causa e que está esperançado que lhes será dada razão no recurso feito à decisão de primeira instância do Tribunal de Contas (TdC).

Na sentença datada do final de Fevereiro e disponibilizada na segunda-feira na sua página eletrónica, o TdC absolve o presidente do IPSantarém, Jorge Justino, a vice-presidente Teresa Serrano e Pedro Carvalho da reposição de cerca de 169 mil euros pagos a docentes.

Embora entenda que os suplementos relativos a trabalho extraordinário prestado a título de colaboração técnica especializada por 37 docentes (30 da Escola Superior de Gestão e Tecnologia e sete da Escola Superior de Desporto) constituam um pagamento ilegal, o TdC consi-



derou ter ficado demonstrado não ter existido qualquer dano ao erário público por via dessa situação, não havendo por isso lugar a responsabilidade reintegratória.

A sentença admite que a contratação de docentes externos teria sido mais onerosa que a solução encontrada.

Pedro Carvalho acredita que, com esta decisão, haverá condições para que cessem os processos administrativos em curso, no âmbito da tutela, para reposição dos valores recebidos por parte dos professores e que corresponderam a trabalho efetivamente prestado.

O administrador recordou que o processo resulta da acusação deduzida pelo Ministério Público a partir de uma auditoria financeira realizada ao IPS entre 2014 e 2016 e

que apontava para cinco situações “de dimensão grave”, entre as quais pagamentos indevidos a professores da ordem dos 765 mil euros, acabando numa única situação, que espera ver igualmente cair no âmbito do recurso.

Neste caso, em causa está a autorização de pagamento, entre Março de 2011 e Setembro de 2014, de suplementos remuneratórios ao director e subdirector da Unidade de Investigação e ao director da Unidade Pós-Secundária e Profissional, estruturas que os estatutos do IPSantarém, homologados pela tutela, equiparam às suas unidades orgânicas (escolas superiores).

“É uma questão de interpretação legal”, declarou, referindo a existência de três diplomas “de épocas e conceitos diferentes” e sublinhando

o facto de não ter existido qualquer desvio de dinheiro nem “nada flagrantemente ilegal”.

Pedro Carvalho considerou que “valeu a pena” os visados terem optado por um caminho que lhes trouxe “prejuízo pessoal”, mantendo “a espada em cima da cabeça”, mas que evitou que se “cometessem uma injustiça para com os docentes” se se tivesse optado pela solução “mais confortável” de pedir que repusessem as verbas recebidas, cumprindo a posição da Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

Além da reposição solidária dos 45 mil, o TdC aplicou aos três responsáveis do IPSantarém uma multa individual de 1.530 euros, “especialmente atenuada” face aos “circunstancialismos” provados durante o julgamento, refere a sentença.



João Moura candidato à distrital do PSD

POLÍTICA O presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura, assume a candidatura à liderança da Comissão Política Distrital do PSD de Santarém. João Moura afirma que recebeu “apelo de muitos militantes” e que decidiu avançar com a candidatura “por imperativo de consciência, não por ambição pessoal”. Diz que “o PSD no Distrito precisa de novos desígnios que envolvam e mobilizem todos, sem exceção”. Considera que a atividade da Comissão Política Distrital não pode ficar reduzida à atividade parlamentar. João Moura é militante do PSD há 30 anos, já foi dirigente local, distrital e nacional na JSD e no PSD, foi deputado à Assembleia da República e vereador na Câmara de Ourém. O atual presidente da Distrital do PSD, Nuno Serra, já anunciou a sua recandidatura ao cargo.



Ana Filipa Quental é o novo rosto do CDS-PP

RENOVAÇÃO Ana Filipa Quental é a nova presidente da Concelhia de Santarém dos Centristas. Como vice-presidentes conta com o anterior presidente da Concelhia, Hugo Ribeiro e Gonçalo Justino, sendo Carla Dias a secretária. Como vogais constam João Oliveira, Graça Sousa, Gonçalo Sepulveda, Ana Tavares, Joana Duarte, Hélia Coelho, Ana Carvalho, Lurdes Casemiro e Sancho Mesquita. A Mesa do Plenário tem como Presidente António Rocha Pinto, sendo Manuel Serra o Vice Presidente e Maria dos Prazeres Costa Santos a Secretária.

Uma lista renovada e recheada de caras novas que se propõe preparar as Autárquicas 2021, acompanhar os eleitos do CDS na Assembleia Municipal e na Assembleia de Freguesia da Cidade de Santarém onde a presidência da Mesa é ocupada por um eleito do CDS, e visitar todas as freguesias do concelho.

Hélder Pereira junta-se a José Potes na corrida à presidência do Instituto Politécnico Santarém

ELEIÇÕES Está marcada para sexta-feira, 27, a apresentação pública da candidatura de Hélder Pereira à presidência do Instituto Politécnico de Santarém. Professor adjunto da Escola Superior de Gestão e Tecnologia do IP Santarém, Hélder Pereira frará a apresentação da candidatura numa conferência de imprensa no Santarém Hotel na sexta-feira, dia 27 de Abril, pelas 11h00.

Entretanto, José Mira de Villas-Boas Potes entregou formalmente a sua candidatura ao cargo de Presidente do Politécnico de Santarém para o quadriénio 2018-2022, junto do secretariado da Presidência, conforme define o regulamento eleitoral.

A acompanhar este ato, estiveram presentes os diretores das Escolas de Desporto, Prof. João Moutão,



de Educação, Prof. Nuno Bordalo, e de Gestão e Tecnologia, Prof. Vitor Costa. Processualmente, após a verificação da admissibilidade, as candidaturas são formalmente anunciadas a 29 de maio. A votação irá ocorrer no dia 19 de junho.



Esta candidatura é subscrita por um número significativo de docentes, não docentes e estudantes, sob o lema: Por um Politécnico Renovado ao Serviço da região. O delegado da candidatura é o Professor Adjunto Sérgio Martins Esteves

Cardoso, atual subdirector da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém.

O programa de ação entregue tem como objetivo apresentar uma estratégia para o futuro do Politécnico de Santarém em torno de quatro linhas de ação prioritárias: i) diversidade, inovação e qualidade da oferta formativa; ii) produção e transferência de conhecimento + inovação; iii) ligação à comunidade e internacionalização; iv) governação e campus.

A estratégia defendia é a da convergência com as políticas de desenvolvimento da região, em articulação com o tecido empresarial e a sociedade civil, em prol da inovação e competitividade regional, já a pensar no quadro de apoios comunitários pós 2020.

Empresa de águas e saneamento pode avançar até final do semestre

Câmara aguarda parecer do Tribunal de Contas, que tem menos de 30 dias para se pronunciar, e está em negociações com a AUSTRA, atual gestora do sistema de saneamento



Com a criação da empresa, a ETAR de Alcanena e a rede de coletores passam para a estera municipal

NEGOCIAÇÃO A empresa municipal de águas e saneamento de Alcanena, já aprovada e apenas a aguardar parecer do Tribunal de Contas, pode vir a ser formalmente criada ainda em maio/junho, adiantou ao nosso jornal a presidente da Câmara. Contudo há uma questão que está pendente: a resolução do contrato de concessão com a AUSTRA, associação de utilizadores do sistema de Alcanena (maioritariamente formada por industriais), e que tem a gestão da ETAR e da rede de saneamento, além de gerir o SIRECRO – Sistema de Recuperação de Crómio e os aterros de lamas e rasas.

Em cima da mesa para a resolução deste contrato estão quatro hipóteses legais: o incumprimento do contrato por parte da AUSTRA, algo em que a autarquia não encontra razões para denunciar o contrato, embora Fernanda Asseiceira sempre vá lembrando que, noutras administrações e noutros mandatos, tivessem havido razões para alegar esta cláusula; há ainda a possibilidade de cessar o contrato por caducidade, algo que só seria possível em 2024, data final do atual contrato de concessão; e depois as duas outras formas de acabar com a concessão à AUSTRA são as que estão em aberto, uma é a revogação por acordo, aquela que a autarquia procura alcançar nas negociações que está a ter com a AUSTRA e que passa por um acordo “amigável” com anuência das duas partes; e a outra, a que Fernanda Asseiceira mais quer evitar, que é o resgate, algo que obrigaria à constituição de um tribunal arbitral e, sobretudo, a um choque judicial com os industriais que compõem a AUSTRA e que são a força económica deste concelho.

“Defendemos um acordo e gos-

taríamos que fosse alcançado a par da constituição da empresa para podermos avançar com as duas áreas - água e saneamento - em simultâneo”, afirma Fernanda Asseiceira. A presidente da Câmara diz que a solução de criar esta empresa foi a que mais pareceu ajustada ao executivo, uma vez que, há anos, que a entidade reguladora do sector, a ERSAR, recomenda que termine o contrato de concessão com a AUSTRA, uma vez que esta entidade é uma associação a gerir um sistema que trata os seus próprios resíduos, caso único em Portugal. No entanto, e como a própria presidente admite, foram feitos investimentos recentes nestes equipamentos, ETAR e sistema de coletores (e outros), uma situação que pode levar a AUSTRA a reclamar indemnização ou uma forma de reequilíbrio financeiro, um termo definido para compensar a associação que irá manter a gestão dos aterros junto à ETAR e do SIRECO.

O prazo para pronúncia do Tribunal de Contas é de 30 dias, um tempo que já começou a contar há semanas atrás, que parou agora enquanto foi pedido uma minuta do contrato (já aprovada em reunião de câmara com votos contra da oposição), e que volta a contar assim que esta minuta e todos os restantes documentos cheguem ao tribunal, o que faz a presidente apontar maio/junho como prazo para ir fazer a escritura de constituição da empresa, que será, segun-

do a própria, exclusivamente de capitais públicos.

A nível de investimentos, o estudo económico da empresa aponta para a necessidade de investir na rede de abastecimento de água, algo que a autarquia já adiantou, pedindo à Luságua, atual concessionária do abastecimento, o seu plano de prioridades. A empresa deve manter a compra de água em alta à EPAL e à Águas do Ribatejo. Ao nível do saneamento, a cobertura é de quase 99% e os investimentos a realizar estão garantidos, pela própria autarquia, com candidaturas já efetuadas. Resta fazer a manutenção destes e dos antigos equipamentos, responsabilidade que será da nova empresa.

Fernanda Asseiceira volta a frisar que a criação da empresa foi “uma opção estratégica” para resolver uma situação de falta de enquadramento para a gestão do sistema de saneamento e também para dar escala a estas duas áreas. Ao mesmo tempo, permite à autarquia alavancar investimentos que, de outra forma, com a internalização dos serviços não poderia fazer.

A AUSTRA pode estar a preparar uma 3ª via para propor à Câmara uma outra forma de resolução do contrato de concessão

Por outro lado, o estudo económico aponta para um benefício para os utilizadores, uma vez que se prevê a redução global de todas as taxas, tanto na água como no saneamento, tanto para consumidores domésticos como para empresas. A autarquia sossega ainda os atuais funcionários da AUSTRA e da Luságua que possam vir a ficar sem trabalho, garantindo que há necessidade de contratação de quadro de pessoal para a nova empresa municipal e que estes serão opções óbvias, assim queiram.

PROPOSTAS O Ribatejo sabe que a AUSTRA teve uma reunião de Assembleia Geral esta terça-feira com dois pontos na ordem de trabalho relacionados com este assunto: por um lado, levou-se à votação da assembleia a proposta que a administração da AUSTRA fez à Câmara Municipal para resolver a questão do contrato de concessão que está ainda em vigor mas que a Câmara terá que cessar se quiser gerir diretamente o sistema; por outro lado, a assembleia vai debater uma proposta feita pela Câmara Municipal para a resolução desse mesmo contrato. Responsáveis da AUSTRA já colocaram a questão da possível indemnização (ou equilíbrio financeiro) por via do fim antecipado do contrato e devido aos investimentos recentes feitos pela AUSTRA na ETAR e que agora passariam para gestão da Câmara.



Escolas profissionais de Ourém assinam acordo com Politécnico de Santarém

ENSINO PROFISSIONAL A diretora executiva da Insignare – Associação de Ensino e Formação, Carina João Oliveira, assinou, um protocolo de colaboração com o Instituto Politécnico de Santarém para integrar a Rede de Escolas Profissionais e Secundárias da Lezíria do Tejo. Esta associação gere as escolas profissionais de Escola Profissional de Ourém e Escola de Hotelaria de Fátima. Este protocolo tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que permitam a criação de uma rede regional de oferta de ensino profissional, refere nota de imprensa. A assinatura do documento decorreu durante quarta Conferência dos TeSP do IPSantarém, que teve como tema “Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais – insucesso escolar e estratégias pedagógicas”. Estiveram presentes na sessão a secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, o diretor geral do Ensino Superior, João Queiroz, e o representante da Comissão de Acompanhamento dos TeSP no CCIPS e Presidente do Instituto Politécnico da Guarda, Constantino Rei.

Detido por posse de arma proibida

OPERAÇÃO A GNR de Ourém deteve um homem com 27 anos, por posse de arma proibida. No decurso de uma investigação, relativa ao furto ocorrido numa residência há quatro meses, foi realizada uma busca domiciliária, que permitiu recuperar também outro material: Três televisores LCD; duas mesas de mistura de som; duas aparelhagens de som e um tablet, além de diversas ferramentas e equipamentos agrícolas. Ao suspeito ainda foram apreendidos mil euros em numerário, uma balança de precisão, uma arma pressão de ar e um bastão extensível. O detido foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

NOITE



FRA Club - Santarém

Santarém
FRA CLUB
 Quinta-feira, 26 de abril
 Africangroove

Sexta-feira, 27 de abril
 Meninos da Vadiagem

RESPÚBLICA
 Sexta-feira, 27 de abril
 Red Room Sessions

Sábado, 28 de abril
 Merche Romero

RESPÚBLICA
 Sábado, 28 de abril
 Rock Tonight - Bulldog London
 Gry Gin. Dj Charles

Torres Novas
SEVEN CLUB
 Sexta-feira, 27 de abril
 I Wanna Be Foverer Young com
 Djoana & DJ Gabi

Sábado, 28 de abril
 Blow Up Sessions

Benavente
CLUB DO LAGO
 Sábado, 28 de abril
 Pussylicious

Almeirim
REFUGIOS BAR
 Sábado, 28 de abril
 Back to the 80's Jorge Branco



Club do Lago - Benavente

Fátima
SPACE CLUB
 Sexta-feira, 27 de abril
 Rock Fiction covers

Sábado, 28 de abril
 Dj Claude Silver. Noite Aki Há
 Gatas

Ourense
PRÇA VIVA CLUB CAFE
 Sexta-feira, 27 de abril
 Live Music com The Jelly Beans

Sábado, 28 de abril
 80's com DJ Paulo Granada



FRA Club - Santarém



Seven Club - Torres Novas



Club do Lago - Benavente



Space Club - Fátima

CINEMAS

Santarém
W Shopping - Castelo Lopes



Soldado Milhões
 Drama - 16h e 18h50

Death Wish
 Ação - 13h10 (quarta, sábado,
 domingo e terça), 21h10, 23h40
 (sexta, sábado e domingo)

Peter Rabbit
 Animação - 11h (domingo), 13h25
 (quarta, sábado, domingo e terça),
 16h10 (quarta, sábado, domingo
 e terça), 18h25 (quarta, sábado,
 domingo e terça)

A Maldição da Casa Winchester
 Terror - 16h10 (quinta, sexta,
 segunda e quarta), 18h25 (quinta,
 sexta, segunda e quarta), 21h15 e
 23h50 (sexta, sábado e segunda)

Os Vingadores
 Ficção científica - 14h, 18h, 21h20 e
 23h30 (sexta, sábado e segunda)

Redenção
 Thriller - 13h (quarta, sábado,
 domingo e terça), 15h50, 18h30,
 21h30 e 00h (sexta, sábado e
 segunda)

Os Super-Heróis da Selva
 Animação - 11h (domingo), 13h15
 (quarta, sábado, domingo e terça),
 15h30 (quarta, sábado, domingo
 e terça), e 17h50 (sexta, sábado e
 segunda)

Noite de Jogo
 Drama - 15h30 (quinta, sexta,

segunda e quarta), 18h20 (quinta,
 sexta, segunda e quarta), 21h40 e
 00h05 (sexta, sábado e segunda)

Madame
 Drama/Comédia - 18h40 e 21h
 (terça)

Rampage
 Ação - 13h20 (quarta, sábado,
 domingo e terça), 15h40, 18h10 e 21h

Teatro Sá da Bandeira
Soldado Milhões
 Sessão nos dias 20 de abril, às 16h e
 21 de abril, às 21h30.

Colo
 Sessão no dia 26 de abril, às 21h30

Torres Novas
Torreshopping
Rampage
 Ação - 18h20 e 00h15 (sexta,
 sábado e terça)

Os Vingadores
 Ficção Científica - 21h10

Os Super-Heróis da Selva
 Animação - 11h (domingo), 13h10,
 15h15

Peter Rabbit
 Animação - 11h (domingo), 13h25 e
 15h30

A Maldição de Winchester
 Terror - 18h30, 21h15 e 23h30 (sexta,
 sábado e segunda)

Rampage
 Ação - 21h20

Os Vingadores
 Ficção Científica - 15h10, 18h15 e
 23h35 (sexta, sábado e segunda)

Compositor de pasodobles homenageia Sérgio Perilhão

TAUROMAQUIA O compositor António Maria Catalão Labreca, autor de alguns dos mais sonantes pasodobles, compôs uma peça que dedica à memória de um dos grandes aficionados do Ribatejo, Sérgio Nunes Perilhão, um gestor, crítico tauromáquico e conhecedor profundo da festa brava. António Labreca diz que era amigo e admirador de Sérgio Perilhão e "não podia ficar indiferente a um pedido destes". O pasodoble é apresentado no Encontro de Bandas Taurinas no dia 1 de maio, no Centro Cultural de Samora Correia e vai ser interpretado pela Banda da Sociedade Filarmónica União Samorense (SFUS) dirigida pelo Maestro Nuno Carvalho, que vai ter um mano-a-mano com a Banda da Sociedade de Instrução Coruchense, de Coruche. Sérgio Perilhão faleceu em 2015 e destacou-se como embaixador e promotor do Ribatejo e da festa brava.



Foi crítico taurino em vários jornais e na Revista Novo Burladero e fica para a história como um dos mais dedicados associativistas de Samora Correia, tendo liderado várias coletividades e comissões de festas. Esteve na origem da Rádio Iris. A sua última obra foi a recuperação da fachada da Igreja Matriz de Samora Correia onde comandou a equipa de voluntários com um projeto de mais de 1,5 milhões de euros.

EXPOSIÇÕES



Mação
Profundo da pele
 A exposição de escultura "O mais profundo é a pele", de António Pedro Martins está patente na Galeria em Mação até 30 de abril podendo ser visitada nos dias úteis das 9h às 17h30 e ao sábado das 14h30 às 18h. Cada escultura apresenta um contorno composto por pequenos pedaços de ferro.

Santarém
Alves Redol e Manuel da Fonseca
 Estão patentes até 28 de abril duas exposições no Fórum Mário Viegas sobre Alves Redol (Horizonte Revelado) e Manuel da Fonseca (Por todas as estradas do mundo). "Horizonte Revelado" é o título da exposição biobibliográfica mais abrangente e completa sobre Alves Redol e tem documentos e objetos sobre a sua vida e obra. A exposição sobre Manuel da Fonseca foi uma organização do Museu do Neo-Realismo de Vila Franca.

Barquinha
A terceira margem e as ruínas circulares
 A exposição de pintura "A terceira margem e as ruínas circulares", de João Seguro, pode ser visitada na Galeria do Parque, em Vila Nova da Barquinha, até 27 de maio. João Pinharanda é o curador desta mostra, no âmbito da parceria da Câmara e da Fundação EDP.

Torres Novas
Coletiva dos alunos de artes
 No dia 28 de abril, é apresentado o livro "Arquitetando - Do Esquisso à Obra", de Luís Grilo, pelas 16h, no auditório da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes. É também inaugurada a exposição do autor, "Do Esquisso à Obra", que estará patente na Biblioteca Municipal, até 19 de maio. Esta obra retrata, com trabalhos do autor, o seu percurso profissional e atuação no território do Médio Tejo.

Alcanena
Alquímia da pele
 Está patente até 31 de maio, a exposição de Pintura "A Alquímia da Pele", de Duarte Vitória, na galeria particular Artspace do empresário e artista João Carvalho, em Gouxaria.